

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

INSS

PREVIDÊNCIA

Seu direito está em risco

CUT® BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

DIREÇÃO

EXECUTIVA NACIONAL CUT BRASIL

Gestão 2015-2019

Presidente

Vagner Freitas de Moraes

Vice-Presidente

Carmen Helena Ferreira Foro

Secretário-Geral

Sérgio Nobre

Secretária-Geral Adjunta

Maria Aparecida Faria

Secretário de Administração e Finanças

Quintino Marques Severo

Secretário-Adjunto de Administração e Finanças

Aparecido Donizeti da Silva

Secretário de Relações Internacionais

Antônio de Lisboa Amâncio Vale

Secretário-Adjunto de Relações Internacionais

Ariovaldo de Camargo

Secretário de Assuntos Jurídicos

Valeir Ertle

Secretária de Combate ao Racismo

Maria Júlia Reis Nogueira

Secretária-Adjunta de Combate ao Racismo

Rosana Sousa Fernandes

Secretário de Comunicação

Roni Anderson Barbosa

Secretário-Adjunto de Comunicação

Admirson Medeiros Ferro Junior (Greg)

Secretário de Cultura

José Celestino Lourenço (Tino)

Secretária-Adjunta de Cultura

Annyeli Damião Nascimento

Secretária de Formação

Rosane Bertotti

Secretária-Adjunta de Formação

Sueli Veiga de Melo

Secretária de Juventude

Edjane Rodrigues

Secretário de Meio Ambiente

Daniel Gaio

Secretária de Mobilização e Relação com Movimentos Sociais

Janeslei Albuquerque

Secretária da Mulher Trabalhadora

Juneia Martins Batista

Secretário de Organização e Política Sindical

Ari Aloraldo do Nascimento

DIREÇÃO

EXECUTIVA NACIONAL CUT BRASIL

Gestão 2015-2019

Secretário-Adjunto de Organização e Política Sindical

Eduardo Guterra

Secretária de Políticas Sociais e Direitos Humanos

Jandyra Uehara

Secretária de Relações de Trabalho

Maria das Graças Costa

Secretário-Adjunto de Relações Trabalho

Pedro Armengol de Souza

Secretária de Saúde do Trabalhador

Madalena Margarida da Silva

Secretária-Adjunta de Saúde do Trabalhador

Maria de Fátima Veloso Cunha

Diretoras e Diretores Executivos

Ângela Maria de Melo

Cláudio da Silva Gomes

Elisângela dos Santos Araújo

Francisca Trajano dos Santos

Ismael José Cesar

José de Ribamar Barroso

Juliana Salles de Carvalho

Julio Turra Filho

Juvândia Moreira Leite

Mara Feltes

Marcelo Fiorio

Maria Izabel Noronha (Bebel)

Milton dos Santos Rezende

Rogério Pantoja

Virginia Berriel

Vitor Carvalho

Conselho Fiscal - Efetivo

Adriana Maria Antunes

Dulce Rodrigues Sena Mendonça

Francisco Chagas (Chicão)

Jose Mandu Amorim

Conselho Fiscal - Suplentes

Amanda Corcino

Juseleno Anacleto

Nelson Morelli

Raimunda Audinete de Araújo

SUMÁRIO

Com base em mentiras, golpistas querem acabar com sua aposentadoria. Não podemos permitir!	5
O que é, de verdade, a Previdência Social no Brasil	6
O que é, realmente, dinheiro mal gasto?	8
Existe mesmo rombo na Previdência?	9
Por que então a imprensa diz que falta dinheiro?	11
Como é em países mais ricos?	12
O brasileiro se aposenta cedo demais...	13
Vai haver uma explosão na aposentadoria dos rurais?	15
Como aperfeiçoar a Previdência sem ferrar o trabalhador?	16
Propostas	17
Conclusão	18

Com base em

MENTIRAS

**golpistas querem acabar com sua aposentadoria.
Não podemos permitir!**

**O governo Temer e seus ministros golpistas
já afirmaram com todas as letras
que vão mudar as regras da Seguridade Social,
o que pode acabar com sua aposentadoria.**

**Cada um de nós deve
se opor, resistir a essas
mudanças que o Temer
já anunciou.**

**O presidente golpista
quer que as pessoas
só se aposentem depois
de 70 anos de idade.**

**Não importa, para ele,
com que idade as pessoas
começaram a trabalhar.**

**A maioria começa cedo,
ainda adolescente.**

Foto: Roberto Parizotti

O que é, de verdade, a Previdência Social no Brasil

86% dos idosos brasileiros recebem aposentadorias e pensões. Se a Previdência não existisse, esses idosos estariam nas esquinas pedindo esmolas.

Há estudos que mostram que, sem a Previdência, 70% dos idosos estariam em condições de extrema pobreza.

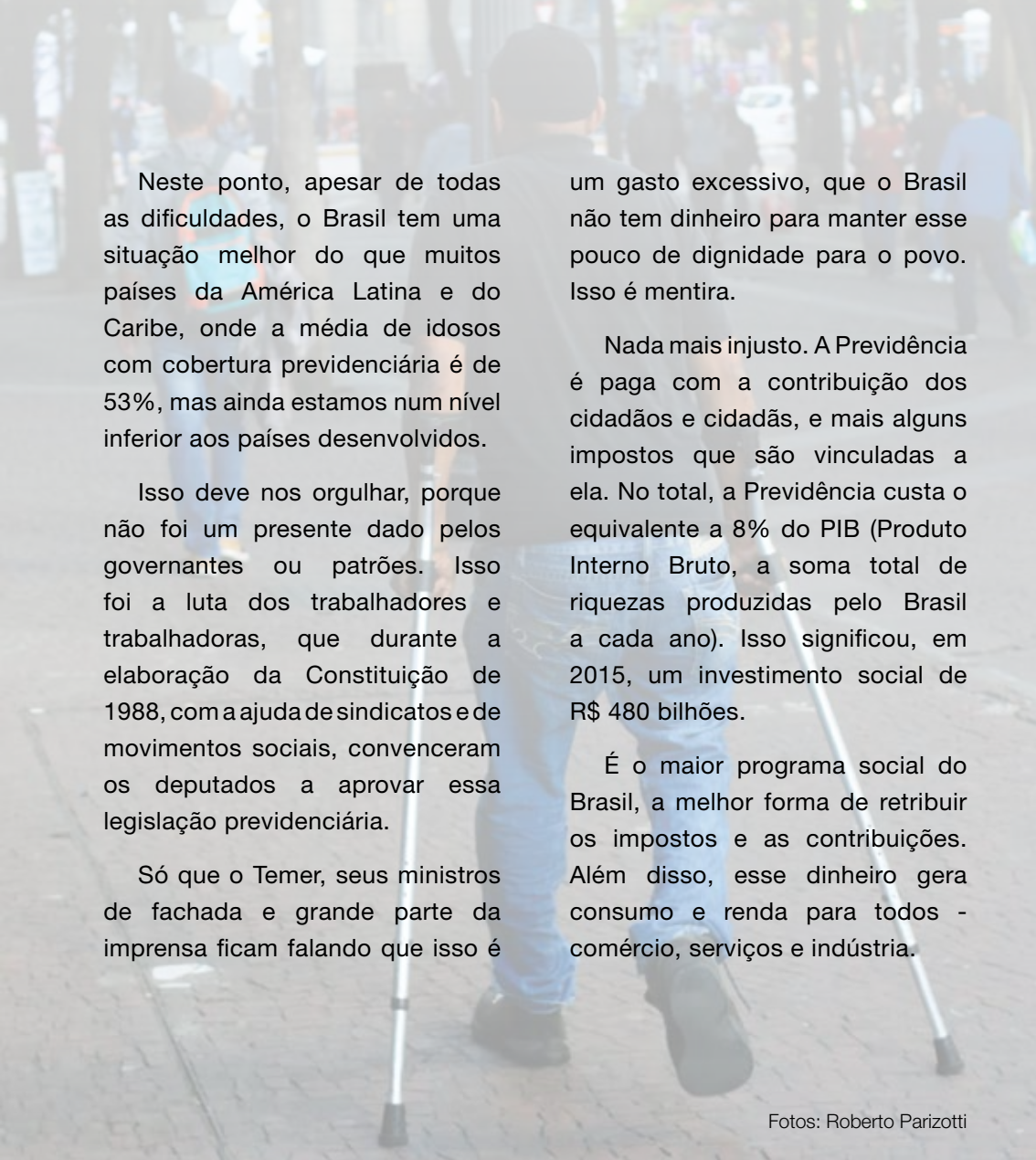
A Previdência atende 90 milhões de pessoas em todo o país, considerando as famílias com média de três pessoas.

86% dos idosos brasileiros recebem aposentadorias e pensões. Se a Previdência não existisse, esses idosos estariam nas esquinas pedindo esmolas. Há estudos que mostram que, sem a Previdência, 70% dos idosos estariam em condições de extrema pobreza, e também haveria mais

25 milhões de pessoas na pobreza, ou seja, o sistema previdenciário junto com a política de valorização do Salário Mínimo é responsável por retirar essas 25 milhões de pessoas da pobreza.

62% das pessoas que têm aposentadoria no Brasil recebem o equivalente ao salário mínimo. O Temer já disse que quer desvincular os dois, fazendo com que os aposentados ganhem menos que o mínimo.

Foto: Roberto Parizotti



Neste ponto, apesar de todas as dificuldades, o Brasil tem uma situação melhor do que muitos países da América Latina e do Caribe, onde a média de idosos com cobertura previdenciária é de 53%, mas ainda estamos num nível inferior aos países desenvolvidos.

Isso deve nos orgulhar, porque não foi um presente dado pelos governantes ou patrões. Isso foi a luta dos trabalhadores e trabalhadoras, que durante a elaboração da Constituição de 1988, com a ajuda de sindicatos e de movimentos sociais, convenceram os deputados a aprovar essa legislação previdenciária.

Só que o Temer, seus ministros de fachada e grande parte da imprensa ficam falando que isso é

um gasto excessivo, que o Brasil não tem dinheiro para manter esse pouco de dignidade para o povo. Isso é mentira.

Nada mais injusto. A Previdência é paga com a contribuição dos cidadãos e cidadãs, e mais alguns impostos que são vinculadas a ela. No total, a Previdência custa o equivalente a 8% do PIB (Produto Interno Bruto, a soma total de riquezas produzidas pelo Brasil a cada ano). Isso significou, em 2015, um investimento social de R\$ 480 bilhões.

É o maior programa social do Brasil, a melhor forma de retribuir os impostos e as contribuições. Além disso, esse dinheiro gera consumo e renda para todos - comércio, serviços e indústria.

Fotos: Roberto Parizotti



O que é, **REALMENTE** dinheiro mal gasto?

Há impostos que o povo paga que realmente são mal gastos e não revertem em benefício algum para as pessoas e as famílias. Esses gastos, sim, deveriam ser criticados pela grande imprensa e pelos governos.

Só com juros da dívida pública, pagos aos bancos, o Brasil torrou R\$ 502 bilhões em 2015, mais do que com a Previdência. No mesmo ano, o governo deu um desconto de R\$ 100 bilhões de impostos para grandes empresários.

Sem falar que existe no Brasil um outro instrumento que já tira dinheiro dos programas sociais – como saúde, educação e previdência –, que é a chamada Desvinculação de Receitas da União (DRU), que separa 30% do orçamento para que o governo gaste como bem entender.

Por que, então, querem cortar o direito sagrado do povo sofrido? Isso é um absurdo, um crime.



Fotos: Roberto Parizotti

Existe mesmo

“ROMBO”?

na Previdência

Mais uma mentira. A imprensa e o governo golpista fazem uma soma mal intencionada, enganosa. Eles querem que você acredite que a Previdência é somente o total de contribuições pagas pelos trabalhadores contra o total de benefícios efetivamente repassados à população.

Nada disso. A Constituição prevê que Previdência faz parte

de um sistema amplo conhecido como Seguridade Social - que inclui, além das aposentadorias, outro importante programa, o SUS (Sistema Único de Saúde). A Seguridade é sustentada financeiramente por outros impostos e taxas. A soma de tudo isso faz a Previdência ter as contas no azul.

Confira a tabela abaixo:

OS SALDOS POSITIVOS OCULTADOS*

A Previdência é superavitária, mostram cálculos feitos com as receitas e despesas estabelecidas pela Constituição (em milhões de Reais)

RECEITAS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receita previdenciária	140.493	163.355	182.008	21.968	245.892	278.173	308.557	337.553	364.396
CSLL	34.411	42.502	43.592	45.754	57.845	57.488	65.732	65.547	61.382
COFINS	102.463	120.094	116.759	140.023	159.891	181.555	201.527	194.549	201.673
PIS/PASEP	26.709	30.830	31.031	40.373	42.023	47.778	51.065	51.955	53.781
CPMF	36.483	3.058	2.497	3.148	3.414	3.765	0	0	5
Receitas de órgãos de seguridade	14.255	13.528	14.173	14.883	16.873	20.044	10.923	7.415	20.534
Contrapartida do Orçamento Fiscal para EPU	1.766	2.048	2.015	2.136	2.256	1.774	1.273	1.391	2.226
RECEITA TOTAL DA SEGURIDADE	356.580	375.415	392.075	458.285	528.194	590.577	639.077	658.410	703.997

DESPESAS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Benefícios previdenciários	182.575	199.562	224.876	254.859	281.438	316.590	357.003	402.087	436.090
Benefícios LOAS e RMV	14.192	15.641	18.712	22.234	25.116	30.324	34.323	38.447	42.538
Bolsa-família e outras transferências	8.756	10.605	11.877	13.493	16.767	20.530	23.997	26.156	26.921
EPU	1.766	2.048	2.015	2.136	2.256	1.774	1.273	1.439	2.226
FAT (Seguro-desemprego, abono, etc.)	17.957	21.416	27.742	29.755	34.738	40.491	46.561	51.833	48.686
Ministério da Saúde - MS	45.212	50.270	58.270	61.965	72.332	80.063	84.412	83.935	102.206
Ministério do Desenvolvimento Social - MDS	2.278	2.600	2.746	3.425	4.033	5.669	6.719	3.986	5.389
Ministério da Previdência - MP	4.496	4.755	6.265	6.482	6.767	7.171	7.280	5.188	8.197
Outras ações da Seguridade	3.365	3.819	6.692	7.260	7.552	9.824	9.824	9.824	11.655
DESPESA TOTAL DA SEGURIDADE	280.596	310.716	359.195	401.609	450.999	512.436	571.392	622.895	683.908
RESULTADO DA SEGURIDADE	75.984	64.699	3.880	56.676	77.195	78.141	67.685	35.515	20.089

Elaboração: Denise L. Gentil. Fontes dos dados de receita: Ministério da Previdência, Boletins Estatísticos da Previdência Social, Ministério do Planejamento, SOF, "Resultado Primário da Seguridade Social", Ministério da Fazenda, Arrecadação, Análise Mensal da Receita. Fontes dos dados de despesa: Ministério da Previdência, Boletins Estatísticos da Previdência Social, SOF, Orçamento Federal, Informações Orçamentárias por Agregados Funcionais e Programáticos

A tabela deixa claro, na primeira parte, de onde vem o dinheiro da Seguridade. A segunda parte mostra os direitos pagos aos trabalhadores. Ao final, no último quadrinho, à direita, fica claro que sobra dinheiro. Não tem déficit.

Foto: Marcos Santos/USP Imagens/ Fotos Públicas (26/11/2015)

Por que então

A IMPRENSA

diz que falta dinheiro?

A resposta é triste, mas simples. A imprensa (Globo & companhia) são empresas privadas que defendem outras empresas privadas. A intenção deles é convencer você e toda a população que a Previdência e as aposentadorias estão com problemas, para poder diminuir a resistência popular e assim conseguir fazer uma reforma que retire direitos. E quem sabe, no futuro, forçar as pessoas a comprar planos de previdência privados.

O que os golpistas querem é tirar dinheiro da Previdência para poder usar os recursos para outras finalidades, gerando lucros para bancos e outras entidades do sistema financeiro.

Aí, essas empresas vão ter uma nova forma de lucro em cima de cada um de nós. E as emissoras de TV, rádio, jornais e portais de internet também vão ter lucro, pois essas empresas iam gastar mais em publicidade (comerciais e anúncios) na imprensa.

Entendeu? Simples assim.

A história se repete e não deixa margem a enganos. Antes de haver a libertação dos escravos no Brasil, a imprensa da época dizia que isso ia ser muito ruim para o país, pois daria prejuízo e geraria mais gastos.

Essa gente não tem dó. Não se deixe enganar.

Foto: Roberto Parizotti/ Fotos Públicas (26/04/2015)

Como é em Países mais ricos?

Nos países mais ricos, os direitos adquiridos - aqueles previstos em lei - são preservados. Quando é preciso mudar, se a população vai ficando mais velha e há menos jovens no mercado de trabalho, as alterações são graduais, discutidas antes com a sociedade, e respeitam as regras para quem já está trabalhando.

Na Alemanha, por exemplo, a idade mínima para aposentadoria será aumentada, aos poucos, de

65 anos para 67 anos até 2029! Na França, a idade mínima é de 60 anos para pessoas nascidas até 1º de julho de 1951. A idade aumenta para 62 anos para quem é nascido depois de 1955.

Aqui, o Temer quer mudar tudo de uma hora para outra, de cima pra baixo, sem falar sequer com o Congresso, e aumentar a idade mínima para 70 anos.

POLÍTICA ECONOMIA CIDADANIA TRABALHO MUNDO AMBIENTE SAÚDE E CIÊNCIA

Brasil Número 120

Facebook 2 Twitter 3 YouTube

ENTREVISTA

Previdência: mexer com ela trará danos sociais dramáticos

Para a economista Laura Tavares Soares, aumento da idade mínima para aposentadoria não será apenas injusto para quem contribuiu desde adolescente. Trará consequências sociais dramáticas

por Ricardo Tróccoli, para Revista do Brasil | publicado 15/08/2016 09:04

Devemos lembrar ainda que a vida de um alemão ou de um francês, nos dias atuais, é relativamente mais suave do que a vida da maioria dos brasileiros. Lá, todos que quiserem podem estudar em escolas públicas, ser cuidado em hospitais públicos, começam a trabalhar mais tarde, moram em casas com água e

esgoto, têm metrô e ônibus pertinho de casa e outras vantagens que o Brasil ainda não conquistou.

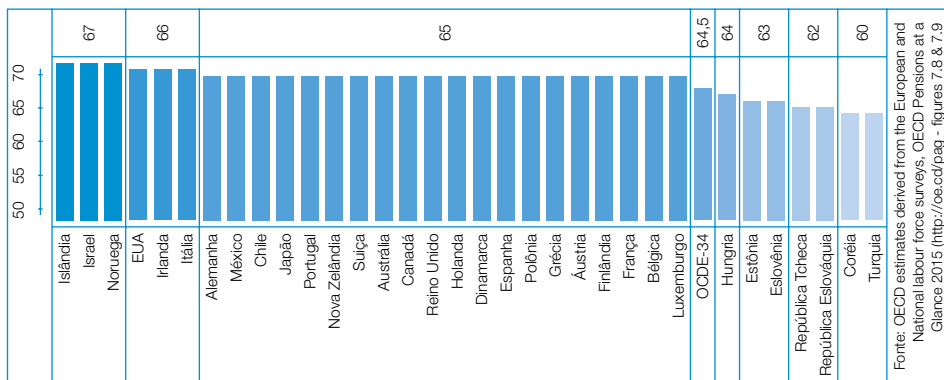
Assim mesmo, os governos demonstram mais respeito pela Previdência do que o governo golpista do Brasil e seus asseclas na imprensa demonstram.

O Brasileiro

se aposenta cedo demais...

Outra mentira. Basta comparar o que acontece com o Brasil e outros países do mundo. Veja o gráfico abaixo:

Idade mínima para se aposentar em outros países.



Fonte: OECD estimates derived from the European and National labour force surveys, OECD Pensions at a Glance 2015 (<http://oe.cd/pag> - figures 7.8 & 7.9)



Não esqueçamos nunca que a expectativa de vida em muitos desses países é maior do que a do Brasil. No Japão, por exemplo, o tempo médio de vida dos homens é de 80 anos. Na Espanha, 78,8 anos. No México, 74,9 anos. No Brasil, é de 70,2. Ou seja, num exercício livre baseado nesses números, podemos concluir que a maioria dos brasileiros vai ter alguns meses de vida para curtir a aposentadoria. Já as mulheres brasileiras têm expectativa média de vida de 77,5 anos. Porém, trabalham mais que os homens, pois fazem jornada dupla – no trabalho fora e nas tarefas domésticas. É muito injusto querer que elas trabalhem forçosamente até os 65 ou 70 anos. Além disso, as

diferenças regionais são enormes. Um homem de Alagoas ou do Piauí tem expectativa de vida de apenas 66 anos. Pela proposta do Temer eles não vão se aposentar.

As regras para se aposentar no Brasil já são bastante rígidas. Homem tem de contribuir pelos menos durante 35 anos, e as mulheres, 30 anos. Ou, caso contrário, existe a aposentadoria por idade após os 65 anos para homens e 60 para mulheres (para trabalhadores urbanos), e 60 anos para homens e 55 para mulheres (trabalhadores rurais) – desde que a pessoa tenha contribuído durante 15 anos para a Previdência.

Foto: Roberto Parizotti

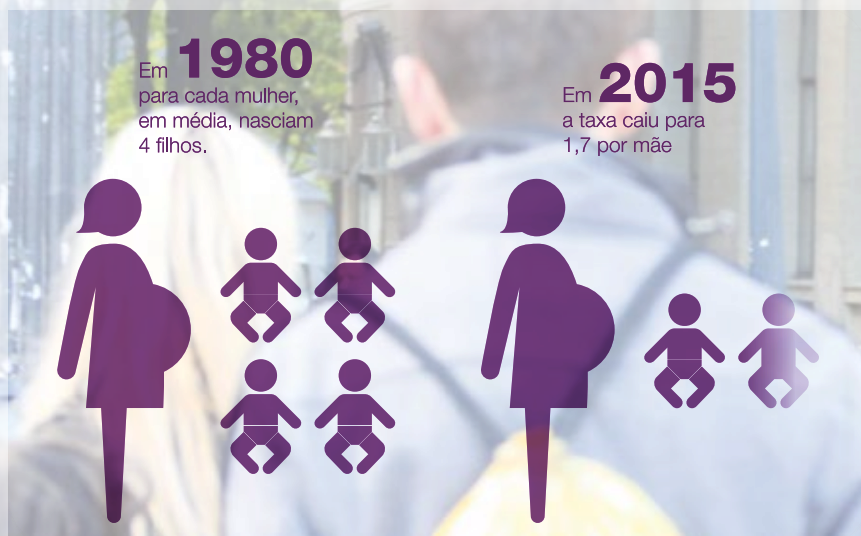
Vai haver **uma explosão** na aposentadoria dos rurais?

Outra mentira. Nos últimos anos, houve de fato um aumento de trabalhadores e trabalhadoras rurais que passaram a receber a aposentadoria. Sabe por quê? Porque eles foram orientados pelo governo Lula e Dilma a fazerem documentos - certidão de nascimento e RG - e a partir daí passaram a existir formalmente. Ganharam então o direito de

requerer aposentadoria. Nada mais justo. Essa mudança merece aplausos de todo e quaisquer cidadãos e cidadãs conscientes. Por outro lado, o número total de trabalhadores rurais não vem aumentando, e por isso não haverá “explosão” de gastos previdenciários no campo e no setor agropecuário nos próximos anos.

Como **APERFEIÇOAR** a Previdência sem ferrar o trabalhador?

O Brasil também está passando pela experiência - positiva em muitos sentidos - de queda de natalidade. Em 1980, para cada mulher, em média, nasciam 4 filhos. Em 2015, a taxa caiu para 1,7 por mães. Isso é bom, representando uma maior conscientização das pessoas, melhores métodos contraceptivos e um grau maior de autonomia para as mulheres.



Por outro lado, isso vai gradativamente aumentando o número de idosos e diminuindo os jovens em idade de trabalho. Lá no futuro, isso pode causar desequilíbrios na Previdência.

Mas tudo pode ser prevenido sem prejuízos para os trabalhadores e trabalhadoras. Seguem algumas propostas de mudança:

PROPOSTAS

- a) Hoje, a Previdência tem como base de financiamento a folha salarial. Mas os tempos são outros. Produtos que antigamente exigiam 30 operários para ser produzidos, hoje requerem muito menos, graças às novas tecnologias. Então, uma saída seria passar a financiar a Previdência sobre os lucros ganhos com o aumento da produtividade;
- b) Reverter a decisão, já tomada pelo golpista Temer, de acabar com o Fundo Soberano do pré-sal. E refazer o projeto original e colocar parte dos lucros que ainda virão desse petróleo recém-descoberto para ajudar a financiar a Previdência;
- c) Alterar a forma como são cobrados os impostos no Brasil. As grandes fortunas, as heranças, os iates, os lucros e dividendos dos acionistas de grandes empresas, os helicópteros, nada disso paga imposto. Que tal cobrar de quem tem muito e ajudar a Previdência? Por que só os trabalhadores e trabalhadoras têm de pagar o pato?
- d) Cobrar de verdade a dívida que empresas têm para com a Previdência e combater a sonegação com ampliação da fiscalização. Só em 2015, as empresas sonegaram R\$ 103 bilhões para a Previdência. A dívida total, até o final do ano passado, era de R\$ 374 bilhões. Por que então não cobrar essas dívidas, em vez de punir o cidadão e a cidadã?
- e) Fim imediato do fator previdenciário, que reduz em média 30% do valor das aposentadorias, e consolidar o fator 85/95 (soma da idade e tempo de contribuição de 85 para mulher e 95 para homens) que foi negociado com a centrais sindicais e está em vigor desde 2015;
- f) Garantia de que o orçamento da seguridade social seja utilizado somente para o financiamento do sistema, acabando com a DRU (Desvinculação das Receitas da União) que tira recursos da previdência para pagar juros aos bancos;
- g) Devemos também incentivar e cobrar uma maior formalização do emprego, uma vez que quase metade dos trabalhadores estão na informalidade, não contribuindo para o sistema de previdência, e dessa forma não terão acesso aos benefícios no futuro.

Foto: Roberto Parizotti

CONCLUSÃO

O governo Temer, que sentou na cadeira de presidente graças a uma maracutaia que envolveu políticos, empresários, juízes e jornalistas corruptos, está preparando algo que vai atrapalhar muito a sua vida e a da sua família.

O Temer já anunciou que quer mudar as regras da Previdência Social. A Previdência Social é responsável, entre outras coisas, pelo pagamento das aposentadorias e pensões.

Com base em mentiras, que os meios de comunicação ajudam a espalhar, Temer e sua escumalha querem tornar mais difícil ainda para as pessoas se aposentarem e também quer reduzir o valor das já tão baixas aposentadorias.

A aposentadoria é um direito sagrado do cidadão e da cidadã, em qualquer país civilizado do mundo, pois é um amparo no

final da vida de quem já dedicou décadas ao trabalho.

Ah, diria você, mas há muito aposentado privilegiado, jovem e bem de vida. Sim, é verdade, mas é uma minoria muito, muito pequena da população. Basta olhar ao seu redor e notar que a maioria é como você: dá um duro danado e espera que, pelo menos ao envelhecer, tenha garantidos arroz, feijão, bife e remédios, caso necessário.

Vamos citar alguns exemplos de pessoas que se aposentaram bem cedinho: Michel Temer, que se aposentou aos 55 anos e recebe R\$ 33 mil por mês, além do salário de presidente e outras mordomias e o FHC, que se aposentou aos 37 anos depois de trabalhar só 12 anos como professor. Agora eles querem acabar com a sua aposentadoria!

A PREVIDÊNCIA SOCIAL E AS APOSENTADORIAS SÃO UMA CONQUISTA E UM DIREITO BÁSICO DOS BRASILEIROS, DIGA NÃO À REFORMA DO TEMER.

#ForaTemer

EXPEDIENTE

Coordenação

Presidência Nacional CUT

Textos

Presidência Nacional CUT

Secretaria Nacional de Comunicação CUT

Revisão Técnica

Subseção Dieese - CUT Nacional

Edição

Secretaria Nacional de Comunicação

Projeto Gráfico e Diagramação

MGiora Comunicação

São Paulo, outubro de 2016

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Rua Caetano Pinto, 575 • Brás

São Paulo-SP • CEP 03041-000

Tel.: (55 0XX 11) 2108.9200 / 9201

www.cut.org.br

Facebook: /CUTBrasil

Twitter: /cut_brasil

Youtube: /cutbrasil

Instagram: /cutbrasil

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



Rua Caetano Pinto, 575

Brás • São Paulo-SP

CEP 03041-000

Fone: (0xx11) 2108-9200

Fax: (0xx11) 2108-9310

www.cut.org.br

 /CUTBrasil

 /cut_brasil

 /cutbrasil

 /cutbrasil